

## Importante

Cadastre sua criação de ovelhas e cabras nas Unidades Locais de Saúde Animal da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (SEAB).

Em caso de dúvidas converse com o médico veterinário que atende os seus animais, ou procure a unidade local de saúde animal da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (SEAB) mais próxima da sua propriedade!

Endereço e telefone da Unidade Local de Saúde Animal

### APOIO



**EMATER**



### INFORMAÇÕES

[www.seab.pr.gov.br](http://www.seab.pr.gov.br)  
Núcleos Regionais da SEAB ou  
EMATER.

# LINGUA AZUL



## O QUE É LÍNGUA AZUL ?

É uma doença causada por vírus, que acomete os ovinos, caprinos, não sendo transmissível para o homem.

## COMO MEU ANIMAL PODE SE INFECTAR ?

- A doença pode ser transmitida por picadas de insetos que se alimentam de sangue de animais doentes (maruim, borrachudo, mosquito-polvora).
- O vírus é encontrado no sangue dos animais doentes, por isso o uso de material sujo com sangue como: agulhas usadas em vacinas podem contaminar o seu animal.

## QUAIS OS SINAIS DA DOENÇA ?

Febre, fraqueza, inflamação, úlceras, erosões da mucosa da boca e narinas, papeira (edema facial), edema dos lábios, gengiva, inchaço da língua, descarga nasal mucopurulenta, abortos, dificuldade para respirar, salivação; manqueira, perda de peso, morte.



## COMO SABER SE O ANIMAL ESTA REALMENTE DOENTE

- É necessário chamar um Médico Veterinário para colher sangue e encaminhar o material para exame laboratorial.
- Não existe tratamento para esta doença, por isso, é importante a prevenção para que outros animais não sejam contaminados, havendo diminuição da produtividade levando a prejuízos econômicos na produção.



## O QUE DEVO FAZER PARA QUE O MEU ANIMAL NÃO ADOEÇA ?

- Procurar somente adquirir animais de propriedades conhecidas e com histórico de bom manejo sanitário.
- Não introduzir novos animais na propriedade sem a comprovação de que não estejam contaminados com a doença.
- Sempre que adquirir animais, estes devem ser colocados em quarentena (piquete separado) por no mínimo 30 dias antes de serem incorporados ao rebanho.
- Realizar manejo para controle de insetos, como a colocação de telas mosquiteiras nos apriscos.
- Evitar manter caprinos e ovinos próximos a áreas alagadiças da propriedade, visto que nestes ambientes a proliferação de insetos é maior, aumentando com isso o risco de contaminação de animais saudáveis.
- Procurar manter os animais ao anoitecer em locais protegidos.